Administração de Probióticos na Prevenção de Infecções Associadas à Ventilação Mecânica em Pacientes em Terapia Intensiva: Revisão

Tema: Multidisciplinar

Liliane Ghi Mei Law; Gabriel de Vargas Boeno;

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: As infecções associadas à ventilação mecânica (IAVM) são uma preocupação frequente em pacientes em terapia intensiva (UTI), acarretando em aumento da morbidade e mortalidade. Os probióticos têm sido objeto de estudo como uma potencial intervenção na prevenção de IAVM, devido aos seus efeitos na microbiota intestinal e resposta imunológica. O objetivo desta revisão é avaliar estudos que investigaram o papel dos probióticos na prevenção de IAVM em pacientes em UTI. Foram considerados estudos que compararam a administração de probióticos com placebo ou ausência de tratamento, avaliando a incidência de IAVM como desfecho primário. Material e Métodos: Foi realizada uma busca sistemática na base de dados eletrônica PubMed, utilizando termos de pesquisa “Probiotics”, “Mechanical ventilation” e “Infections”. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados que investigaram a administração de probióticos em pacientes em UTI e relataram a incidência de IAVM como desfecho. Resultados: Os estudos revisados mostraram resultados variados em relação à eficácia dos probióticos na prevenção de IAVM em pacientes em UTI. Alguns estudos relataram redução significativa na incidência de IAVM com o uso de probióticos, enquanto outros não encontraram diferenças estatisticamente significativas em comparação com o grupo controle. A heterogeneidade dos estudos em termos de população, cepas de probióticos, dosagem e duração do tratamento pode contribuir para as discrepâncias nos resultados. Conclusão: Apesar de alguns estudos indicarem um potencial benefício dos probióticos na prevenção de IAVM em pacientes em UTI, a evidência atual é limitada e inconclusiva. São necessários mais ensaios clínicos randomizados para esclarecer o papel dos probióticos nesta população de pacientes e determinar as estratégias de administração.